



Encontre-nos no
Facebook

www.facebook.com/sindetelco



www.sindetelco.pt

Sindicato Democrático dos Trabalhadores dos Correios, Telecomunicações, Media e Serviços

COMUNICADO 10/SN/2018

AOS TRABALHADORES DA CTTEXPRESSO

O SINDETELCO tem mantido uma postura de responsabilidade ao longo dos anos e não se lembra dos trabalhadores da CTTEXPRESSO apenas quando é conveniente ou apenas quando dá jeito falar destes trabalhadores.

Nesta linha o SINDETELCO sempre pugnou, nos processos negociais, pelo paralelismo entre trabalhadores dos CTT e CTTEXPRESSO. Foi com esta prática que conseguimos aumentos salariais no passado para os trabalhadores da CTTEXPRESSO e é com a mesma responsabilidade que **tudo iremos fazer para que no acordo de 2018 estes trabalhadores sejam também abrangidos por aumentos salariais.**

A proposta da empresa neste momento contempla um aumento salarial de 1%, com aumento mínimo garantido de 10 €uros. **A proposta do SINDETELCO é de 1,7% com um aumento mínimo garantido de 17 €uros, com retroativos a Janeiro de 2018.**

A negociação não está finalizada. Todavia estamos certos que a empresa levará em conta todos os sacrifícios a que os trabalhadores estiveram expostos no período da troika e a taxa de inflação e, nesse sentido, irá reformular a sua proposta, aproximando-se aquilo que é justo e que não coloca a viabilidade do grupo em risco.

Temos reunido e dialogado regularmente com a empresa na pessoa do Eng. Nuno Galão onde temos feito chegar as questões que nos são transmitidas pelos trabalhadores e delegados sindicais. Existem questões transversais que necessitam de uma resolução, nomeadamente o **reconhecimento dos trabalhadores mais antigos**, com mais conhecimentos e que executam tarefas de maior responsabilidade.

Existem ainda alguns casos pendentes relativos às **deslocações por conveniência de serviço**, sabendo o SINDETELCO que alguns dos trabalhadores receberam justificações da empresa que não merecem a nossa concordância. Tudo faremos para que estas situações sejam revistas e regularizadas perante os trabalhadores.

Em relação aos **refeitórios da Perafita e MARL**. No primeiro ocorreu um problema com o frigorífico que desde a ocorrência do problema à sua substituição decorreram menos de 24 horas, pela rápida comunicação que fizemos ao Eng. Nuno Galão. No MARL o refeitório irá muito em breve entrar em obras. Em conversa com o Dr. João Figueiredo fomos informados que o espaço irá ser ampliado e as condutas de ar reparadas e limpas, por forma a regenerar o ar e reduzir consideravelmente o odor a comida e tornando o espaço mais condigno. Durante o período em que decorrerem as obras os trabalhadores terão o refeitório, provisoriamente, alocado no 1º piso, em espaço ainda a definir. Na reunião com o Dr. João Figueiredo, e em relação ao MARL, fomos informados da requalificação do centro operacional que passa por pintar vias no piso, limpar bancadas e introduzir melhorias no interior em termos de ambiente de trabalho.

Por diversas ocasiões fizemos chegar à empresa aquilo que consideramos ser um sistema justo de **equiparação dos supervisores** que atualmente se encontra num sistema perfeitamente anárquico. A dignidade e responsabilidade desta função deve ser repensada pela empresa por forma a ter cada vez melhores chefias.

Continuamos a acreditar que **um acordo de empresa na CTTEXPRESSO** seria um passo em frente e uma oportunidade para empresa. Há 18 anos que tentamos que esta seja uma realidade na empresa.

Por diversas ocasiões fizemos chegar junta da empresa a nossa preocupação e dos trabalhadores relativamente à **subcontratação**. Entendemos que se tenha de recorrer a ela em alturas de acréscimo de serviço. Não entendemos é quando reparamos que ela se faz de uma forma contínua. Se existem postos de trabalho vagos estes devem ser preenchidos internamente.

Abordámos a empresa quanto ao aumento do **seguro de saúde** no início deste ano e as condições em que foi feito o contrato. Continuamos a aguardar resposta sobre esta matéria, sendo que sempre defendemos e **continuamos a defender que a solução deve passar por incluir os trabalhadores da empresa no IOS-Obras Sociais, CTT-MEDIS.**

Os trabalhadores dos CTTEXPRESSO têm sentido ao longo dos anos que o “**prémio de desempenho**” que foi diluído no vencimento, provocou uma quebra real na remuneração dos trabalhadores. Vamos apresentar uma exposição à empresa comprovando esta perda real de valor para a qual sempre chamámos a atenção.

Em relação aos **processos** colocados em tribunal referentes à retirada do prémio de assiduidade, o SINDETELCO continua a aguardar que o Supremo Tribunal de Justiça se pronuncie sobre a situação, sabendo que esta decisão é de enorme importância para os trabalhadores. Acreditamos que a justiça tem que ser feita a favor dos trabalhadores